



ESTRATÉGIAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE BASE ECOLÓGICA

Tecnologia e Produção

Jorge Gustavo PINHEIRO BARBOSA¹

Universidade Federal da Fronteira Sul/*Campus* Cerro Largo (UFFS)

M. SCHMITT²; E. P. SCHNEIDER³; D. L. BETEMPS⁴; T. CHASSOT⁵

Introdução

O trabalho de extensão e pesquisa visa realizar ações didáticas junto à comunidade através da universidade. Sendo assim, o presente trabalho objetivou realizar a integração com produtores orgânicos e a assistência técnica local em produção de base ecológica. Este encontra-se dividido em três pilares: o solo, mediante o manejo da cobertura vegetal em pomares e a produção de biofertilizantes enriquecidos com microrganismos; o manejo de plantas através da implantação, condução e manejo fitotécnico de videiras; e a promoção da biodiversidade por meio do resgate e promoção das sementes crioulas na região missioneira.

O trabalho realizado com os agricultores baseia-se em práticas que visem a conservação da fertilidade do solo e melhoraria da disponibilidade e ciclagem de nutrientes, através do uso de plantas de cobertura. Este tópico passa a ser enfatizado devido a uma alta deficiência nutricional, apontada como principal limitante, na produção de base ecológica.

As plantas de cobertura devem ser recomendadas para associação com as culturas, principalmente, pelo potencial de adição de N, sendo, também, importantes para o sequestro de C no solo (SISTI et al., 2004).

A produção de uvas, tanto para vinhos quanto para sucos ou consumo in natura, requer alguns cuidados. Dentre eles destaca-se a poda, pelo fato de ser através desta prática que a

1Jorge Gustavo Pinheiro Barbosa, aluno [Agronomia]

2Marcelo Schmitt, aluno [Agronomia]

3Evandro Pedro Schneider, servidor docente

4Débora Leitzke Betemps, servidora docente

5Tatiane Chassot, servidora docente

planta irá expor o seu maior potencial produtivo, além de proporcionar a penetração da radiação solar no dossel vegetativo, conseqüentemente favorecendo a iniciação floral, a fertilidade da gema, o pegamento do fruto e a maturação das uvas (CARBONNEAU, 1982).

A importância da biodiversidade para a promoção da agroecologia se estabelece especialmente em função da promoção do uso de sementes, que tem como característica principal a adaptação ao ecossistema local, às condições de solo e de clima e resistência a pragas. Os agricultores, desde a antiguidade, têm conservado e selecionado as espécies mais adequadas ao local de produção, dando origem a uma grande diversidade de cultivos utilizados na produção agrícola, mantendo variedades adaptadas a diferentes regiões por gerações (NUNEZ; MAIA 2006).

O trabalho descrito centrou esforços em três atividades complementares que se estabeleceram em conjunto com a equipe técnica local e com os agricultores locais organizados. As suas ações ainda estão em andamento possuindo uma relação direta com as ações práticas desenvolvidas com os estudantes do curso de Agronomia e com os objetos de pesquisa que visam a promoção da agroecologia como estratégia para o desenvolvimento do rural missioneiro.

Metodologia

O primeiro encontro formal registrado como ação de extensão ocorreu na área experimental de base ecológica da Universidade Federal Fronteirada Sul, com a participação dos agricultores do Grupo Orgânicos do Comandaí, a Rede Missioneira de Agricultura Familiar - REMAF e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, EMATER/RS-ASCAR. Foram abordados diversos temas sobre a produção de biofertilizantes, desde o seu preparo até a sua aplicação, bem como o desenvolvimento de citros, pessegueiro e figueira, e o manejo do solo com plantas de cobertura em pomar, microrganismos eficazes, meio ambiente e a sociedade.

Em um segundo encontro, realizou-se uma visita à propriedade dos produtores Natan e Maurício Kasper, na localidade Santa Bárbara, no município de Cerro Largo/RS. Este, que ocorreu na tarde do dia 26 de julho de 2018, sucedeu-se através da organização de uma troca de experiências e conhecimentos sobre a produção de uvas em sistema de produção orgânica, com a participação da EMATER/RS-ASCAR, AREDE, REMAF/APL-MISSÕES e Grupo de Orgânicos do Comandaí, centrado nas técnicas de manejo e produção de uvas

americanas em sistema latada. Na terceira ação de extensão, que foi realizada no município de Salvador das Missões – RS, realizou-se em um evento de troca de sementes crioulas e feira da biodiversidade, onde o resgate das sementes crioulas ocorreu através da constituição dos “guardiões das sementes crioulas”. A distribuição destas foi realizada a partir de sementes disponibilizadas pelos agricultores locais, contando com dezenas de novos agricultores participantes. Os processos avaliativos foram realizados na forma de debate ao final de cada atividade e posteriormente no planejamento conjunto das novas atividades.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Todas as atividades desenvolvidas resultaram em um planejamento prévio com o grupo de agricultores e a assistência técnica local. A escolha das culturas utilizadas na unidade de pesquisa e o sistema de produção adotado provém de uma forte interação com a comunidade local, buscando formas de pesquisa que tragam resultados positivos, assim, colaborando com o progresso dos agricultores da região.

Considerações Finais

Conclui-se que o trabalho de extensão levou informações importantes aos agricultores, sendo que nessa troca de experiências, pode-se observar a carência de informações sobre processos produtivos e suas peculiaridades. As atividades deste projeto de extensão têm permitido que, a universidade esteja envolvida com as questões sociais e organizativas do setor de produção local, levando o conhecimento para fora de seus limites físicos e atendendo as demandas elencadas neste contexto.

Referências

- CARBONNEAU, A. Apports biologiques récents à l'étude des systèmes de conduite. **Bulletin de l'O.I.V.**, Paris, v. 55, n. 614, p. 273-285, 1982.
- NUNEZ, P. B. P.; MAIA, A. S. Sementes Crioulas: um banco de biodiversidade. **Cadernos de Agroecologia**, [S.l.], v. 1, n. 1, nov. 2006.
- SISTI, C.P.J.; et al. Change in carbono and nitrogen stocks in soil under 13 years of conventional or zero tillage in Southern Brazil. **Soil and Tillage Research**, v.76, p.39-58, 2004.